

Revolução

Os livros nunca antes lidos,
As músicas nunca ouvidas,
Foram quarenta e oito anos
De dias mal vividos,
Como se não fossem humanos.
Poucas vezes se podia conversar
Com medo de alguém os aprisionar.

Para a guerra foram
Homens crescidos,
Outros quase recém-nascidos,
Com tanto por viver
Para o estrangeiro foram,
Sozinhos no mundo
Sem saber o que fazer.

O regime desafiando,
Cravos nas armas colocaram,
Foram pelas ruas desfilando
E pela Liberdade cantaram.